

**Resistência não hospedeira ao cancro europeu da macieira**  
**Leonardo Araujo<sup>1</sup>, Felipe A. M. F. Pinto<sup>1</sup>, James M. O. Laconski<sup>2</sup>, Paulo H. S. Nogueira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisadores Epagri/Estação Experimental de São Joaquim, Rua João Araújo Lima, 102, 88600-000, São Joaquim, SC; <sup>2</sup>Acadêmicos do curso de Engenharia Agrônômica da Faculdade do Centro do Paraná, Av. universitária, S/N, 85200-000, Pitanga, PR; E-mail: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br;

Na Nova Zelândia já foram descritos mais de 121 hospedeiros alternativos para *Neonectria ditissima* agente causal do cancro da macieira, enquanto no Brasil raros trabalhos nesta área foram conduzidos. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar se alguma planta nativa ou cultivada na serra catarinense pode ser hospedeira de *N. ditissima*. Para isto, plantas de araçá amarelo e vermelho, araticum, aroeira, cerejeira, goiabeira-serrana, guabiju, guabiroba, pitanga, uvaia, vassoura branca e mole foram inoculadas com *N. ditissima*. No primeiro método de inoculação um disco da casca (10 mm de diâmetro e 2 mm de altura) da haste principal da planta foi removida usando um furador e em seguida inserido na ferida um plugue com as mesmas dimensões contendo micélio de *N. ditissima*. No segundo método foram realizados oito cortes em formato de bisel no caule principal das plantas e depositado uma suspensão de 20 µL de 10<sup>5</sup> conídios/mL de *N. ditissima*. Plantas inoculadas foram transportadas para uma sala de incubação por 48 horas (20°C e 90% umidade). Aproximadamente um ano após a inoculação (dai) foram avaliados os índices de doença, isolamento do fungo e inoculação de mudas de macieira para cumprimento dos postulados Koch. Pelo primeiro método de inoculação, todas as plantas apresentaram necrose interna nos ramos, embora os postulados de Koch foram cumpridos somente para araçá amarelo, pitanga e uvaia. Pelo segundo método de inoculação, somente as plantas araçá vermelho, guabiroba, pitanga, vassoura mole e branca apresentaram necrose interna, embora *N. ditissima* não foi reisolado destas lesões. Baseado nestes resultados pode-se concluir que somente araçá amarelo, pitanga e uvaia podem ser considerados hospedeiros de *N. ditissima*, embora somente quando foi utilizado um método mais agressivo de inoculação. Novos estudos devem ser realizados a nível molecular para identificação de *N. ditissima* nos tecidos necróticos das plantas inoculadas.

**Palavras-chave:** *Cylindrocarpon heteronema*, *Malus domestica*, doenças da macieira

**Agradecimentos:** Cnpq/FAPESC